

## ANESTESIA, ANESTÉSICOS E MEDICINA

Os passos gigantescos dados pela moderna ciência da anestesia, modificando técnicas e introduzindo novas drogas, tinham que, forçosamente, introduzir outros conceitos na especialidade. Assim, hoje o anestesista se aproxima cada vez mais do internista, assumindo a seu cargo responsabilidades cada vez maiores e mais pesadas.

É atualmente ponto pacífico que muitas das doenças que afetam o sistema respiratório, direta ou indiretamente, são melhores tratadas quando são usados métodos e procedimentos que são rotina em narcoses, desde alguns anos. Os conhecimentos adquiridos com a respiração controlada, foram preciosos para que se firmassem os conceitos para o controle da insuficiência respiratória do tétano, poliomielite, neurites, intoxicações medicamentosas, envenenamentos por barbitúricos, opiáceos e drogas que afetam intimamente o centro respiratório, enfisema, asma, etc. A Evolução da cirurgia torácica tornou obrigatório o estudo íntimo dos câmbios gasosos e do equilíbrio ácido-básico do organismo, dados indispensáveis para a boa orientação do tratamento destes pacientes.

Do mesmo modo, a síndrome complexa do choque, em suas várias facetas, tem sido melhor compreendida graças às observações feitas nas salas de operações. Os centros modernos de Terapia Intensiva, utilizam estes dados, aparecendo o anestesista como consultor ou orientador nestes tratamentos.

Tudo indica que os deveres do anestesista vão se tornar ainda mais extensos, e que, pensando nestes fatos, deve ser nossa função preparar a nova geração para êstes encargos. Não serão mais suficientes, no futuro, programas de ensino que acentuem sòmente os dados técnicos, práticos ou teóricos dos vários processos da anestesia geral e regional. Serão indispensáveis a discussão e o ensino minucioso destas entidades clínicas, que variam desde à *asphyxia neonatorum* até o tétano. A aplicação dos conhecimentos dos bloqueios para o tratamento das dores devidas principalmente às neoplasias incuráveis, deve assumir um ponto importante neste ensino. Seria quase que um crime de negligência ignorar processos e métodos que podem minorar tão enormemente o sofrimento humano.

Aos administradores e planejadores de hospitais, cabe também uma grande responsabilidade para êste futuro. A instalação rotineira de salas de recuperação, de terapia intensiva e da aquisição de equipamento adequado para o tratamento de insuficiências respiratórias de qualquer natureza, fornece uma diminuição grande de morbidade e mortalidade, associada a uma diminuição sensível de custos, devido a um menor tempo de estadia do doente no hospital e da centralização do tratamento.

É incontestável que a Anestesiologia brasileira impera como líder na América do Sul, quer em número de especialistas, quer no padrão técnico em geral. A nós compete tomar a cargo êste desenvolvimento, que tem produzido resultados tão admiráveis na Europa e Norte-América.

ARMANDO FORTUNA  
Santos, SP.

# ADERMINA "Roche"

(VITAMINA B6 OU PIRIDOXINA)

prevenção e tratamento

dos VÔMITOS PÓS-ANESTÉSICOS E PÓS-OPERATÓRIOS  
da INTOLERANCIA A RADIOTERAPIA (VERTIGENS,  
VÔMITOS, LEUCOPENIA, HEPATOPATIAS, etc.).

## P O S O L O G I A

a título preventivo — 1 a 3 comprimidos a 40 mg  
ou 1 comprimido laqueado a 300 mg; 1 a 2 ampolas  
a 100 mg i.m. ou i.v. antes da intervenção ou ex-  
posição aos raios — a título curativo — 1 a 2 am-  
polas a 100 mg ou 1 ampola a 300 mg i.m. ou i.v.  
por dia, em associação com 4 comprimidos a  
40 mg por dia.

**Produtos Roche, Químicos e Farmacêuticos S. A.**

Rua Morais e Silva, 30

—

Rio de Janeiro